

Projeto de produtor musical ouro-pretano pretende gravar 12 artistas locais pela Lei Aldir Blanc Estadual



Por Luan Carlos

Com recursos da Lei Aldir Blanc, Henrique Nolasco e Luiza Gaião produzirão um álbum para registrar os músicos do município. Henrique Nolasco é engenheiro de áudio do estúdio Mezalab e Luiza Gaião é musicista, ambos de Ouro Preto.

O projeto surgiu de uma ideia entre Henrique e Luiza, já que neste momento delicado, muitos artistas da região, além de não terem um registro de seu trabalho, ainda seguem sem poder trabalhar, por causa da pandemia do novo coronavírus.

A proposta visa a gravação de vários artistas, dentre eles Vicente Gomes, Toninho Jacó, Pedro Dias, Castora, David Dias, Carlinhos Souza, Bruna Guimaraes, Addaê, Adam Costa, DJ Pátrida, e os rappers DuSol e Maju, Totalizando 12 artistas convidados para participar da coletânea.

De acordo com Henrique Nolasco, cada músico participante receberá uma ajuda de custo de 400 reais para que cada um possa produzir sua música.

Victor Fernandes, violonista compositor e arranjador, também é um dos artistas convidados para fazer parte do disco, e foi chamado para o projeto para fazer a direção artística, musical e os arranjos do projeto.

Além do artista levar pra casa o registro de sua música, a Coletânea de 2021 será disponibilizada nas plataformas de streaming, como Spotify e YouTube.